

Itueta

Documento de Ações Propostas  
2006 - 2026





## Introdução

Este Documento apresenta um conjunto estruturado de ações propostas, desenvolvido a partir do Documento de Visão Estratégica de Itueta | 2006 – 2026, do Programa Vale Mais, com vistas a promover o desenvolvimento sustentável do Município.

Este Documento é resultante de um processo de discussão participativa que envolveu as lideranças locais pertencentes à sociedade civil, à iniciativa privada e ao poder público, garantindo espaço a todos aqueles interessados em contribuir com o desenvolvimento sustentável do município de Itueta, refletindo os interesses consolidados da sociedade local.

O envolvimento de todos com o conjunto de ações aqui propostas está fundamentado na estrutura de Gestão Compartilhada, apresentada no início deste Documento, constituída por instâncias deliberativas, fiscalizadoras e operacionais que acomodam de forma organizada, transparente e integrada, os atores e entidades em grupos de trabalho, que estarão à frente da fase de análise de viabilidade, identificação dos potenciais parceiros, concretização de parcerias e, posteriormente, implantação das ações.

Dentro dessa estrutura destaca-se a Rede de Valorização de Itueta para o Desenvolvimento Auto-sustentável – REDE VIDAS, instância executiva responsável por garantir maior agilidade e eficácia na implantação de ações sob sua responsabilidade direta e fomentar as condições necessárias à implantação das demais ações, nas quais outras entidades (da iniciativa privada, do poder público e da sociedade civil organizada) serão envolvidas na co-responsabilidade pela condução.

Em seguida, o Documento apresenta o alinhamento do conjunto de ações propostas com a estrutura da Visão Estratégica de Itueta (visão, temas e programas). O entendimento e o foco permanente neste alinhamento é que nos levará a atingir de forma equilibrada a nossa visão de desenvolvimento sustentável.

Reconhecendo a magnitude do esforço necessário para a realização plena de nossa Visão (número de ações propostas, tempo e recursos) e entendendo ser este um objetivo de longo prazo, foi conduzido um processo participativo adicional para definição de objetivos de médio prazo (ações propostas priorizadas) e objetivos de curto prazo (projetos prioritários), levando em conta impactos, prazos e custos de implantação. Esse processo de priorização nos permitirá gerar resultados de curto e médio prazos e manter a mobilização em torno do processo de desenvolvimento sustentável, sem perder o foco e o alinhamento com os objetivos de longo prazo.

Espera-se assim que este Documento se constitua no ponto de partida para a implantação, de forma compartilhada, das ações promotoras do desenvolvimento sustentável do território de Itueta.

**É o momento de integrar a sociedade e buscar qualidade de vida!**



# ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| <b>Gestão Compartilhada</b>               | 07 |
| Compromisso com a Realização              | 07 |
| A Estrutura de Gestão                     | 07 |
| A REDE VIDAS                              | 08 |
| <b>Visão de Futuro</b>                    | 11 |
| <b>Ações Propostas</b>                    | 12 |
| Terra das Árvores                         | 13 |
| Comunidade Comprometida                   | 18 |
| Cidade das Novas Oportunidades Econômicas | 21 |
| Cidade de Talentos                        | 25 |
| <b>Ações Propostas Priorizadas</b>        | 29 |
| <b>Projetos Prioritários</b>              | 32 |
| <b>Créditos</b>                           |    |



# Gestão Compartilhada

## COMPROMISSO COM A REALIZAÇÃO

Será preciso mais do que ações planejadas para que os sonhos e ideais se transformem em realidade, de forma contínua, comprometida e duradoura. Devem estar asseguradas as condições básicas para que as ações sejam implantadas.

A Gestão Compartilhada se inicia com o envolvimento e a participação dos atores estratégicos. Este processo implica a instalação de um novo pacto em torno de um objetivo comum, que se estabelece a partir da adesão progressiva das instituições, dos movimentos e das lideranças ativas no território.

Assim concebido, o processo de Gestão Compartilhada – que constitui um dos pilares fundamentais para a implantação das ações estratégicas e dos projetos – tem como finalidade implantar um espaço de interlocução entre a sociedade civil, a iniciativa privada e o poder público que:

- Garanta e fomente o diálogo social permanente e a participação inclusiva e democrática de múltiplos atores e das redes institucionais locais

- Contribua para criar uma estrutura institucional permanente e sustentável, de composição intersetorial, que seja capaz de gerir o processo de planejamento e a execução das ações estratégicas e projetos decorrentes

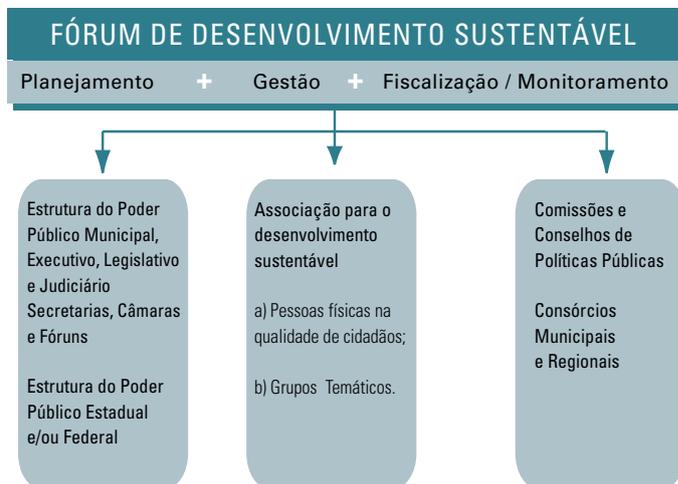
Neste contexto, as noções de diálogo social e de redes institucionais se tornam fundamentais. A primeira, porque aponta para a idéia de tornar público os conhecimentos, as informações e os saberes produzidos. A segunda, porque é a partir da articulação de lideranças, movimentos e instituições públicas e privadas, considerados como parceiros, que será possível garantir o envolvimento progressivo e a participação efetiva dos diferentes setores da sociedade.

Assim como foi na construção do Documento de Visão Estratégica, que consolidou a fase de planejamento, a participação das pessoas é fundamental para a implantação das ações estratégicas aqui apresentadas e configura-se como a base para o sucesso do desenvolvimento do território.

## A ESTRUTURA DE GESTÃO COMPARTILHADA

Com o Documento de Ações Porpostas poderemos alcançar as transformações que se desejam efetivar no território. Mas para que estas ações e propostas sejam realizadas de forma participativa, é condição básica a existência de um diálogo social permanente, baseado na transparência e em uma Gestão Compartilhada.

Para garantir a eficácia deste processo, são organizadas as instâncias que operarão, no âmbito da esfera pública e privada, a partir da seguinte estrutura:



O Fórum de Desenvolvimento Sustentável se constitui como uma instância consultiva, deliberativa e pública, aberta à participação da comunidade local, assumindo funções de planejamento, gestão e fiscalização das políticas públicas de desenvolvimento local. O Fórum é composto por atores da sociedade civil, da iniciativa privada e do poder público.

A Associação de Desenvolvimento Sustentável é uma instituição de natureza civil, sem fins econômicos, composta por pessoas físicas interessadas no desenvolvimento sustentável de Itueta, que atuaram na construção do Documento de Visão Estratégica e na elaboração desse Documento de Ações Propostas.

Este papel, dentro da estrutura de Gestão Compartilhada, é ocupado pela REDE VIDAS – Rede de Valorização de Itueta para o Desenvolvimento Sustentável.

A REDE VIDAS é, portanto, uma instância executora institucionalizada, com escritório próprio, que tem a responsabilidade de organizar e gerenciar a implantação das ações e projetos resultantes do Documento de Ações Propostas. Para isso, é fundamental o diálogo permanente com as outras instâncias da Gestão Compartilhada e a articulação de parcerias que viabilizem a implantação de ações e projetos, criando as condições necessárias para a transformação local, com a participação dos atores estratégicos atuantes no território.

Apresentamos a seguir o posicionamento estratégico da REDE VIDAS:



## MISSÃO

“Contribuir para o desenvolvimento sustentável, através do planejamento e execução de seus projetos e ações, visando a melhoria da qualidade de vida no Município e na região, através do exercício da cidadania plena.”

## OBJETIVOS

- Fomentar o desenvolvimento local integrado e sustentável do município de Itueta a partir da promoção, coordenação, implementação e fiscalização das ações presentes no Documento de Ações Propostas
- Promover o diálogo e a integração entre o setor privado, a sociedade civil organizada, a comunidade e o poder público
- Identificar novos projetos e atividades de inclusão social e geração de trabalho e renda no município de Itueta
- Garantir em todas as suas ações o incentivo às organizações que queiram firmar parcerias em torno dos programas e dos projetos elaborados no Documento de Ações Propostas, bem como a inclusão de novos parceiros que possam facilitar suas tarefas
- Incrementar a capacidade de organização e representação da sociedade civil, sempre respeitando as suas particularidades culturais, sociais e históricas, étnicas e ambientais
- Combater as práticas de participação que visem a interesses particulares em detrimento do coletivo

- Promover a ética, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais
- Promover regularmente programas de capacitação voltados para a comunidade, buscando o ingresso de novos associados com qualificação para atuar de forma participativa na condução e na implantação dos programas, projetos e ações
- Promover o desenvolvimento econômico e social e o combate à pobreza

**PRINCÍPIOS E VALORES**

- Independência de qualquer vinculação político-partidária ou religiosa
- Defesa e promoção dos princípios da democracia, da paz, da cidadania, dos direitos humanos
- Combater toda discriminação de credo, raça, cor ou gênero
- Universalizar os serviços e os benefícios
- Preferência da via que estimule a parceria, o diálogo local e a solidariedade entre os diferentes segmentos econômicos e sociais, sejam do setor público, do privado ou do terceiro setor

- Ética, compromisso, transparência e responsabilidade socioambiental

**ESTRUTURA**

**Assembleia Geral:** é o órgão supremo e congregador da REDE VIDAS. A ela compete, genericamente, a gestão global da entidade, a estipulação de suas regras administrativas e de suas alterações, cabendo-lhes todos os poderes e deliberações que entender, na administração direta ou indireta da Associação.

**Conselho Diretor:** atuará na gestão estratégica e acompanhamento mais direto das atividades da REDE VIDAS. Sua composição conta com 9 conselheiros titulares e 4 suplentes, ficando responsável por avaliar a celebração de convênios e contratos, acompanhar as atividades da Associação etc. O Presidente, o Vice-Presidente, o Primeiro e o Segundo Secretários serão eleitos dentre os componentes do Conselho Diretor.

**Conselho Fiscal:** será o responsável pela fiscalização das contas da entidade. Ao todo conta com três conselheiros fiscais titulares e três suplentes.

**Secretaria Executiva:** cuidará da administração geral da REDE VIDAS.



A REDE VIDAS atua apoiada na gestão eficiente dos projetos, na realização do marketing social de suas ações, na mobilização e captação de recursos para seus projetos e no desenvolvimento de suas competências organizacionais. Isso se dá através dos núcleos de conhecimento mantidos por sua Secretaria Executiva.

As ações e os projetos são coordenados pela Secretaria Executiva, através das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Diretor. Duas das principais diretrizes são a formação dos grupos temáticos e o desenvolvimento de parcerias.

Articulação de parcerias é o meio pelo qual ocorre a canalização de esforços para estabelecer e fortalecer as parcerias que contribuem para o desenvolvimento local, ou seja, é a realização de parcerias estratégicas. Através delas, podem internalizar novos conhecimentos, recursos financeiros, suprimentos ou outros itens necessários ao seu crescimento e desenvolvimento.

Por ser um agente de articulação de parcerias, a REDE VIDAS busca envolver nos grupos temáticos os diversos atores estratégicos relacionados ao tema de determinada ação, na elaboração e na implantação dos projetos. Esse processo visa a garantir maior conhecimento, representatividade e credibilidade às lideranças que coordenarão os projetos, bem como a fortalecer o comprometimento com os resultados.

Cada grupo temático tem sua dinâmica própria, ou seja, se reúne separadamente dos outros grupos. Seu objetivo é, em conjunto com os parceiros estratégicos, viabilizar os projetos pertencentes ao seu tema de acordo com as estratégias da Associação.

### **Principais funções dos grupos temáticos:**

- Elaborar uma agenda de reuniões periódicas
- Priorizar os projetos de acordo com os parâmetros estabelecidos
- Elaborar o planejamento do projeto priorizado, com definição de escopo, atividades, recursos, custos e cronograma
- Manter a rede de parceiros articulada e informada sobre o andamento dos projetos
- Monitorar a execução de cada atividade dos projetos

Os parceiros, na maioria das vezes, participam dos grupos temáticos e são pessoas ou instituições envolvidas com as causas e princípios defendidos pela Associação, interessados na execução das ações desse Documento. É parceiro aquele que se compromete a atuar de forma direta na consecução de um determinado objetivo e aquele que atua direta ou indiretamente na execução do projeto, no apoio financeiro, logístico, tecnológico, na doação de bens etc.

A REDE VIDAS busca manter um cadastro atualizado dos potenciais parceiros locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais que podem contribuir com apoio aos projetos elaborados pelos diversos agentes que compõem a estrutura de gestão compartilhada. Atua também na articulação da parceria e na mobilização de recursos para viabilização das ações propostas e desses projetos.

Vale destacar que a responsabilidade da implantação dos projetos e ações estratégicas é de toda a sociedade, e cabe a cada cidadão a participação ativa no processo de gestão e na busca pela realização e construção de um futuro melhor para o Município.

**Participe da REDE VIDAS e contribua para o desenvolvimento sustentável de Ituetá!**

# Visão de Futuro

*Itueta, a terra das árvores comprometida com o desenvolvimento e com os talentos*

Uma longa jornada foi percorrida desde que, pela primeira vez, cidadãos e cidadãs de Itueta iniciaram uma série de encontros nos fóruns de planejamento para a visão de um destino comum e a inerente proposição de estratégias de desenvolvimento para o Município.

Fruto desse esforço conjunto, o Documento de Visão Estratégica de Itueta | 2006 – 2026 apresenta o resultado da primeira fase desse desafio, com o planejamento dos caminhos que melhor podem conjugar as características da realidade local do território

e as necessidades de sua gente rumo ao desenvolvimento socioeconômico sustentável e de longo prazo.

O diagrama de construção abaixo representa o resultado desse trabalho – apresentando a visão estratégica, seus temas e programas relacionados. É a base sobre a qual os participantes dos fóruns puderam determinar e priorizar todo um conjunto de ações propostas e projetos para o território e poderão, no futuro, usar para atualizar o conhecimento estratégico, bem como este Documento de Ações Propostas.



## Ações Propostas

As ações propostas, assim denominadas, são aqui apresentadas, para cada programa, de acordo com os temas, juntamente com respectivas informações gerais sobre sua descrição, os principais atores envolvidos e a viabilidade de implantação, a facilidade de execução e a possibilidade para a integração regional com os demais municípios vizinhos que apresentem necessidades comuns.

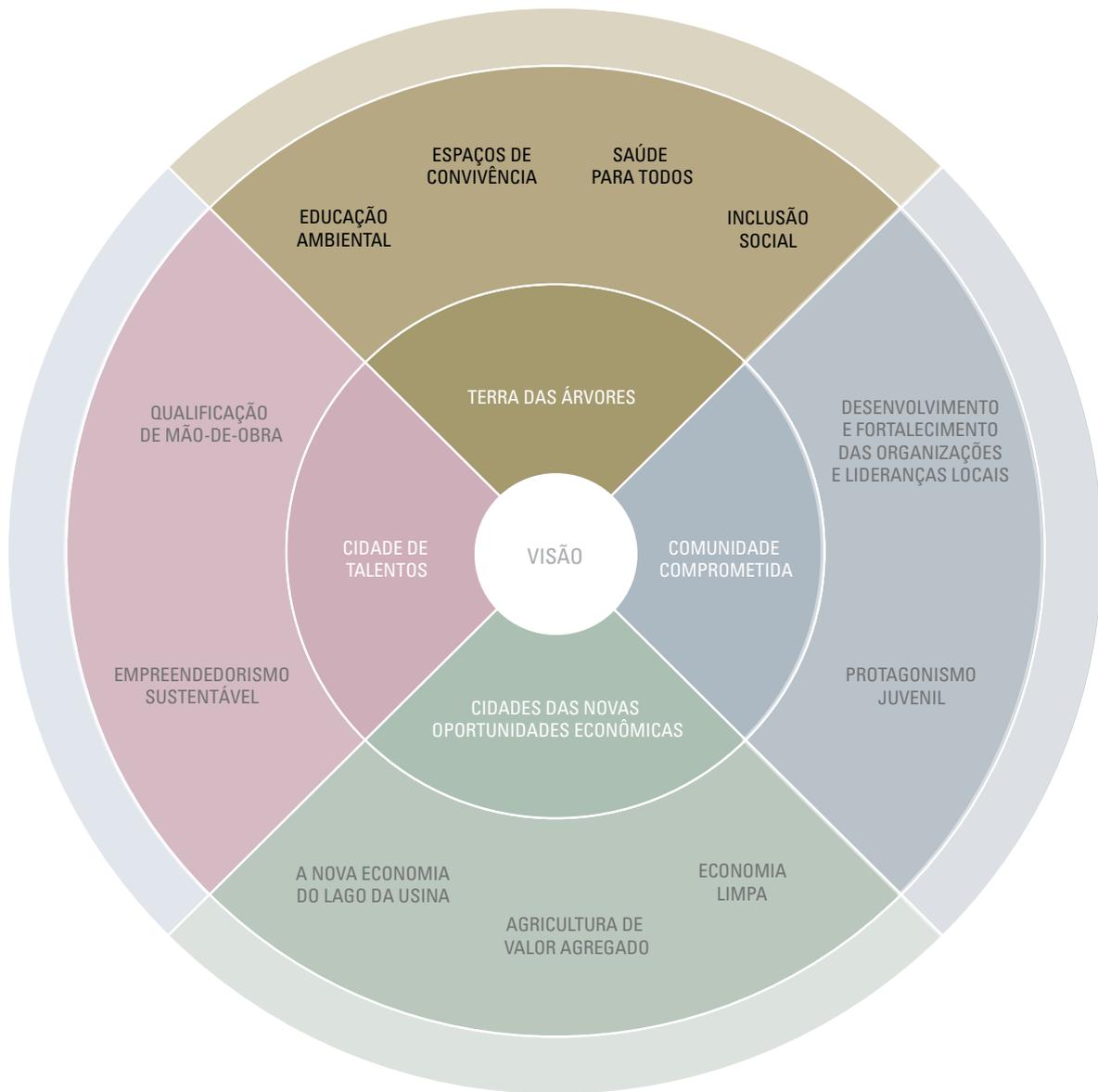
Essas ações foram propostas com base no conhecimento estratégico levantado e consolidado no Documento de Visão Estratégica de Itueta | 2006 – 2026, que pactua as diretrizes centrais para o desenvolvimento do território como a Visão de Futuro, os temas de estudo e os programas.

A partir dessa leitura do conhecimento do território, foi possível que a sociedade sugerisse as ações entendidas como necessárias ao desenvolvimento de Itueta.

O resultado desse trabalho foi a relação das ações propostas que configuram esse Documento.

# TERRA DAS ÁRVORES

Espaços de convivência respeitados e preservados para a promoção da qualidade de vida da população





## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### PROGRAMAS E PROJETOS

#### Gestão de Meio Ambiente

##### descrição

Implantar um departamento de Meio Ambiente na estrutura administrativa municipal

|                         |   |          |          |
|-------------------------|---|----------|----------|
| Abrangência:            | B | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | S | <b>N</b> |          |

#### Coleta Seletiva

##### descrição

Educação para a coleta seletiva e geração de renda

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |          |

#### Educação Ambiental

##### descrição

Reativar os programas de educação ambiental anteriores, expandindo para as escolas rurais, incentivando a recuperação ambiental

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |          |



## ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

### PROGRAMAS E PROJETOS

#### Museu Ativo

##### descrição

Calendário de eventos para aproveitar melhor o espaço do museu/biblioteca

|                         |          |   |          |
|-------------------------|----------|---|----------|
| Abrangência:            | B        | M | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | <b>F</b> | M | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N |          |

#### A Praça é Nossa

##### descrição

Promoção de eventos que valorizem os espaços existentes

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | <b>F</b> | M        | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | <b>N</b> |          |

#### Adote uma Árvore

##### descrição

Programa de incentivo à arborização

|                         |          |   |          |
|-------------------------|----------|---|----------|
| Abrangência:            | B        | M | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | <b>F</b> | M | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N |          |



## SAÚDE PARA TODOS

### PROGRAMAS E PROJETOS

#### Hospital Municipal

##### descrição

Transformar o posto de saúde em mini-hospital

|                         |   |          |          |
|-------------------------|---|----------|----------|
| Abrangência:            | B | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F | M        | <b>D</b> |
| Integração Regional:    | S | <b>N</b> |          |

#### Alô Saúde

##### descrição

Estruturar um sistema de comunicação para atendimento de urgência

|                         |   |          |          |
|-------------------------|---|----------|----------|
| Abrangência:            | B | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | S | <b>N</b> |          |



## INCLUSÃO SOCIAL

### PROGRAMAS E PROJETOS

#### CRAS - Centro de Referência da Assistência Social

**descrição:**

Implantar um CRAS conforme o programa federal (corpo técnico e estrutura)

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |          |

#### Conselho Tutelar

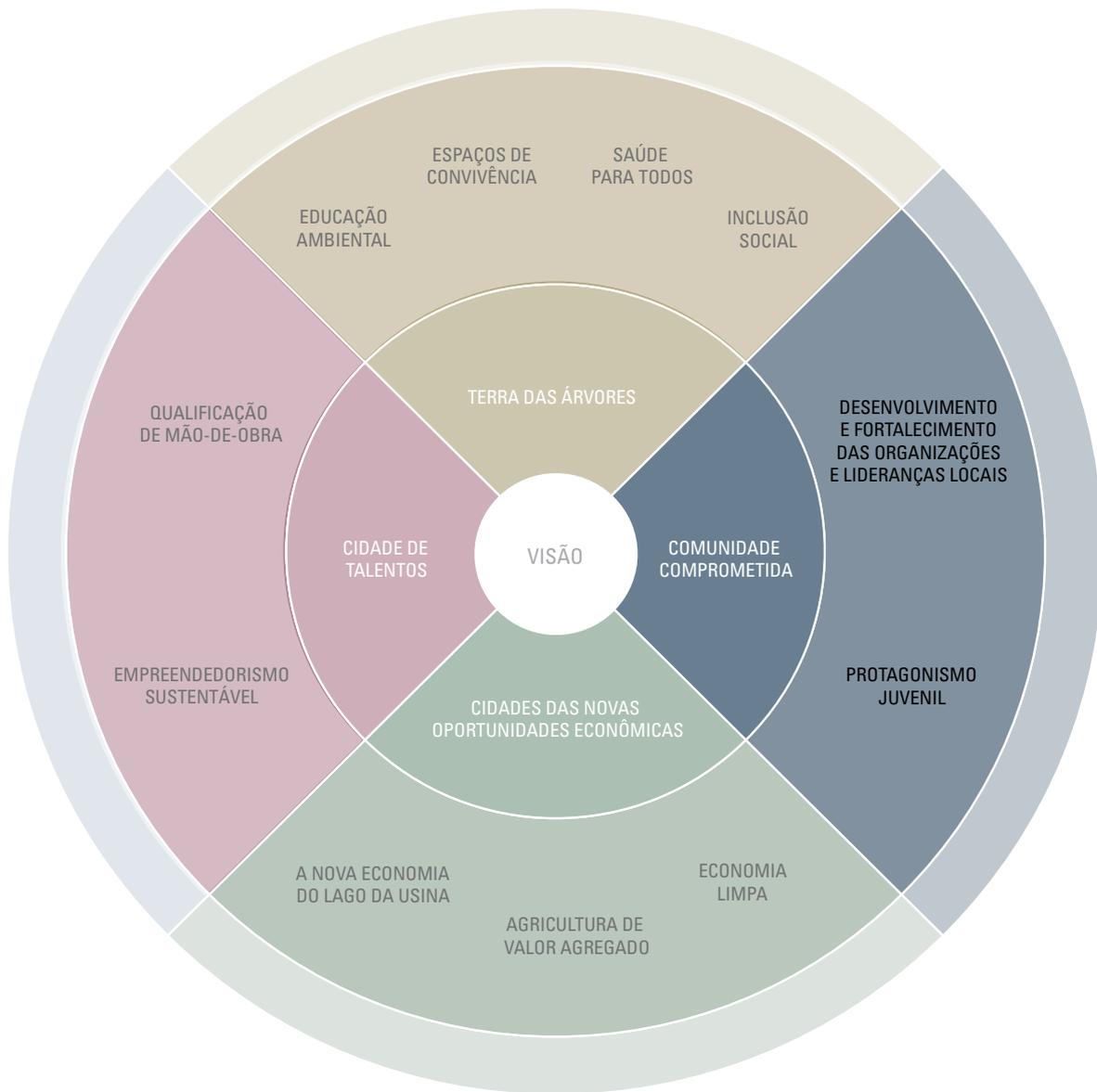
**descrição:**

Reestruturação e aparelhamento do Conselho Tutelar (sede, veículo e pessoal)

|                         |   |          |          |
|-------------------------|---|----------|----------|
| Abrangência:            | B | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | S | <b>N</b> |          |

# COMUNIDADE COMPROMETIDA

População empoderada e unida para realizar a transformação do território





## DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES E LIDERANÇAS LOCAIS

### Capacitação de Conselheiros Municipais

#### descrição

Realizar um projeto de capacitação focado nos membros dos conselhos municipais (de educação, de saúde, de assistência social, da criança e do adolescente, do idoso, da mulher, tutelar, de cultura e turismo e do meio ambiente) sobre o papel dos conselhos, sua operação e a função do conselheiro

|                         |          |          |   |
|-------------------------|----------|----------|---|
| Abrangência:            | B        | <b>M</b> | A |
| Facilidade de execução: | <b>F</b> | M        | D |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |   |

### Criação de Conselhos Temáticos

#### descrição

Criar e estruturar os conselhos municipais que não existem de fato (da criança e adolescente, do idoso, da mulher, de cultura e turismo e do meio ambiente)

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |          |

### Criação de uma Associação Comercial

#### descrição

Articular a criação de uma associação comercial

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | <b>F</b> | M        | D        |
| Integração Regional:    | S        | <b>N</b> |          |

## PROGRAMAS E PROJETOS

### Fórum das Organizações

#### descrição

Realizar um projeto de fortalecimento institucional focado nas entidades e associações existentes, abrangendo a legalização, a representatividade, a operação e a funcionalidade. Articular e fomentar a formação de novas entidades e reuni-las em um fórum de discussão

|                         |   |          |   |
|-------------------------|---|----------|---|
| Abrangência:            | B | <b>M</b> | A |
| Facilidade de execução: | F | <b>M</b> | D |
| Integração Regional:    | S | <b>N</b> |   |

### Jornal das Organizações

#### descrição

Criar um veículo de comunicação local, do tipo jornal impresso, que enfoque o fortalecimento institucional das entidades e associações existentes, suas realizações e serviços

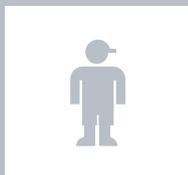
|                         |   |          |          |
|-------------------------|---|----------|----------|
| Abrangência:            | B | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | S | <b>N</b> |          |

### Formação de Lideranças

#### descrição

Realizar um projeto de mobilização e capacitação para a formação de lideranças, observando o papel das organizações na sociedade e seu protagonismo

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |          |



## PROTAGONISMO JUVENIL

### PROGRAMAS E PROJETOS

#### Grêmios Estudantis

##### descrição

Realizar um projeto de incentivo, capacitação e apoio para a formação de grêmios estudantis, através do Conselho Municipal de Educação

Abrangência: B **M** A

Facilidade de execução: F **M** D

Integração Regional: **S** N

#### Departamento Municipal de Cultura, Esporte e Lazer

##### descrição

Criar dentro da estrutura administrativa municipal um departamento focado em cultura, esporte e lazer

Abrangência: B M **A**

Facilidade de execução: F **M** D

Integração Regional: S **N**

#### Centro de Cultura e Lazer

##### descrição

Implantar no Museu Municipal um centro de atividades focadas em cultura e lazer

Abrangência: B M **A**

Facilidade de execução: F **M** D

Integração Regional: S **N**

#### Jovens Voluntários

##### descrição

Realizar um projeto de incentivo e apoio para a atuação dos jovens ituetenses para difundir as práticas esportivas, musicais e culturais a outros jovens

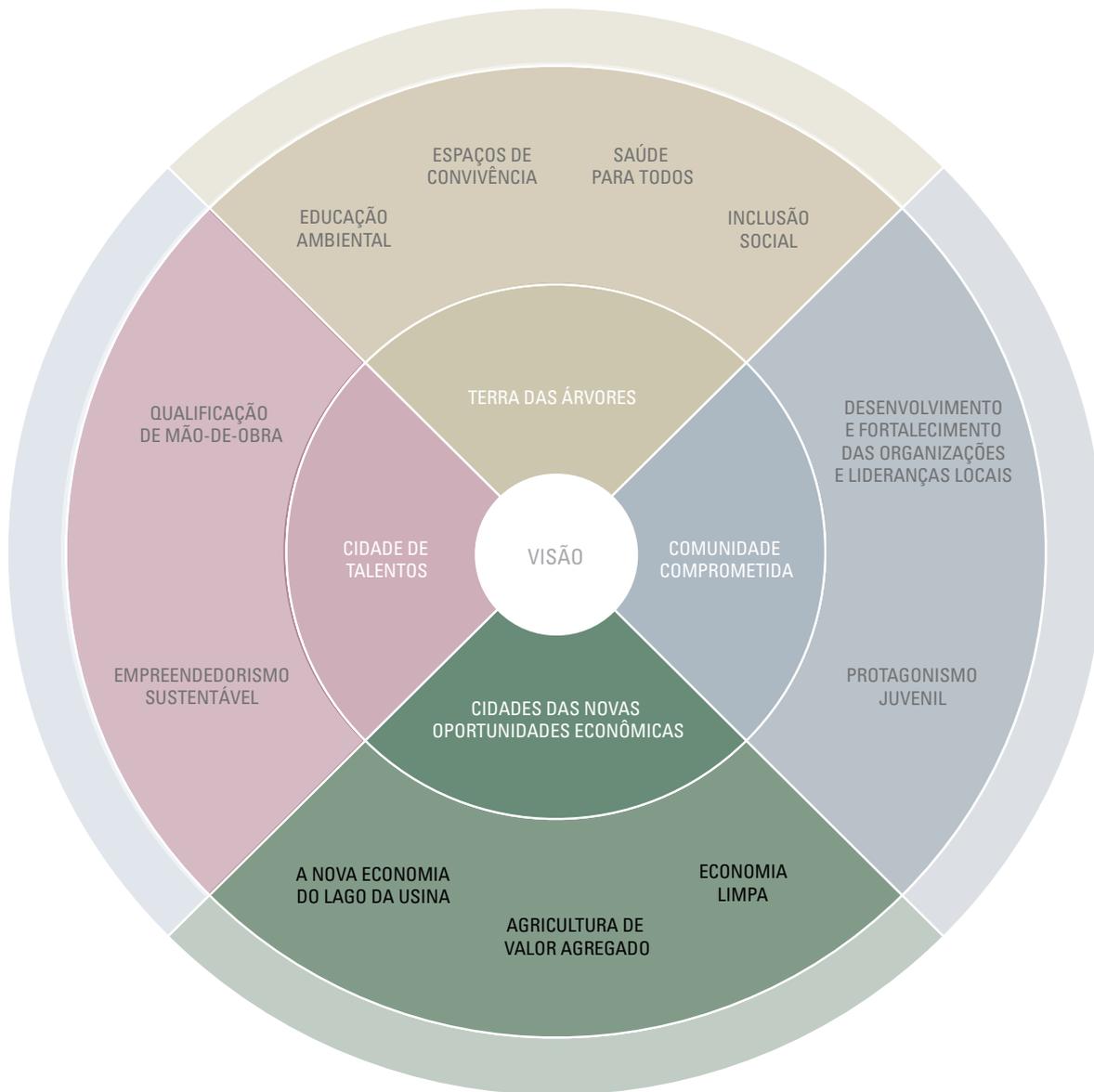
Abrangência: B M **A**

Facilidade de execução: **F** M D

Integração Regional: **S** **N**

# CIDADES DAS NOVAS OPORTUNIDADES ECONÔMICAS

## Novas oportunidades econômicas para Itueta





## ECONOMIA LIMPA

### PROGRAMAS E PROJETOS

#### Sensibilização de Produtores

**descrição:**

Realizar um programa de educação ambiental focado nos produtores rurais para o uso adequado de agrotóxicos (difundir novas tecnologias menos impactantes; assistência técnica e orientação sobre o uso correto, fiscalização do uso de embalagens vazias e destinação de embalagens)

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |          |

#### Mineração Sustentável

**descrição:**

Articular e apoiar a fiscalização dos órgãos competentes (IEF e DNPM)

|                         |          |          |   |
|-------------------------|----------|----------|---|
| Abrangência:            | B        | <b>M</b> | A |
| Facilidade de execução: | <b>F</b> | M        | D |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |   |

#### Biodiesel

**descrição:**

Realizar um programa de fomento à introdução da cultura da mamona e/ou outras oleaginosas como alternativa à produção agrícola (difundir tecnologias, fomentar o plantio inicial, articular comercialização com unidades esmagadoras na fase intermediária e atrair investidores para implantar uma unidade processadora em Itueta numa fase de consolidação)

|                         |          |          |   |
|-------------------------|----------|----------|---|
| Abrangência:            | B        | <b>M</b> | A |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |   |

#### Atração de Empreendimentos de Economia Limpa

**descrição:**

Realizar programa de atração de investidores para a ocupação do Distrito Industrial (médias, micro e pequenas empresas) com foco em tecnologias alternativas e limpas, tais como: energias renováveis, reciclagem, móveis de madeira reflorestada, entre outras. Este programa deverá propor incentivos fiscais, prever cessão de uso de terrenos do distrito, divulgar fontes de financiamento etc

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |          |

#### Agricultura Orgânica

**descrição:**

Realizar um programa de fomento à introdução da agricultura orgânica e o agro-reflorestamento (difundir tecnologias, assistência técnica, certificação e canais de comercialização)

|                         |          |          |   |
|-------------------------|----------|----------|---|
| Abrangência:            | B        | <b>M</b> | A |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |   |



## AGRICULTURA DE VALOR AGREGADO

## PROGRAMAS E PROJETOS

### Secretaria Municipal de Agropecuária

#### descrição

Criação de uma estrutura de gestão pública e apoio ao agronegócio

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | <b>F</b> | M        | D        |
| Integração Regional:    | S        | <b>N</b> |          |

### Festa do Café com Leite

#### descrição

Criação de um evento técnico e festivo para difundir tecnologias, integrar produtores, promover negócios e fomento à produção

|                         |          |   |          |
|-------------------------|----------|---|----------|
| Abrangência:            | B        | M | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | <b>F</b> | M | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N |          |

### Qualidade do Leite

#### descrição

Realizar um programa de fomento à melhoria da produção leiteira (difundir tecnologias, melhoria do rebanho, aumento de produtividade, saúde animal, higiene do produto etc.)

|                         |          |          |   |
|-------------------------|----------|----------|---|
| Abrangência:            | B        | <b>M</b> | A |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |   |

### Café Itueteense

#### descrição

Realizar um programa de fomento à melhoria da produção cafeeira (difundir tecnologias, qualidade do manejo, aumento de produtividade, qualidade do produto, secagem, torrefação etc.)

|                         |          |          |   |
|-------------------------|----------|----------|---|
| Abrangência:            | B        | <b>M</b> | A |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |   |

### Diversificação Rural

#### descrição

Realizar um programa de fomento à introdução de novas culturas agrícolas (difundir tecnologias, assistência técnica, fornecimento de mudas e/ou sementes, garantia de compra etc.)

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |          |

### Cooperativismo e Associativismo Rural

#### descrição

Realizar um programa de incentivo e capacitação para a formação de cooperativas agrícolas e associações de produtores rurais. Fortalecer a representação institucional e a articulação dos produtores, articular negociação em blocos, formar clube de compras, parcerias produtivas e de capacitação

|                         |          |          |   |
|-------------------------|----------|----------|---|
| Abrangência:            | B        | <b>M</b> | A |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |   |



## A NOVA ECONOMIA DO LAGO DA USINA

## PROGRAMAS E PROJETOS

### Plano de Manejo do Entorno do Lago

#### descrição

Implementação das diretrizes de uso e ocupação do solo descritas no plano elaborado pela Usina de Aimorés

|                         |          |   |          |
|-------------------------|----------|---|----------|
| Abrangência:            | B        | M | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F        | M | <b>D</b> |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N |          |

### Conselho Municipal de Cultura e Turismo

#### descrição

Criação de uma estrutura de gestão participativa sobre o tema

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | <b>F</b> | M        | D        |
| Integração Regional:    | S        | <b>N</b> |          |

### Marketing Turístico

#### descrição

Realizar campanha de divulgação do Lago da Usina como ativo turístico para potenciais turistas.

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |          |

### Valorização da Cultura do Entorno do lago

#### descrição

Caracterizar como atrativo turístico a riqueza cultural (pomerana e italiana), colonizadoras do entorno do Lago, incluindo mapeamento de atrativos (culinária, casario, religiosidade, entre outros)

|                         |          |          |   |
|-------------------------|----------|----------|---|
| Abrangência:            | B        | <b>M</b> | A |
| Facilidade de execução: | <b>F</b> | M        | D |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |   |

### Atração de Investidores e Empreendimentos

#### descrição

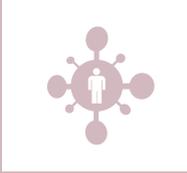
Realizar campanha de atração de investidores em paralelo ao marketing Turístico (propor incentivos fiscais, articular disponibilidade de áreas para empreendimentos, divulgar fontes de financiamento, etc)

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |          |

# CIDADE DE TALENTOS

População qualificada usufruindo o crescimento econômico





## EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

## PROGRAMAS E PROJETOS

### Empreendedorismo como tema transversal

#### descrição

Implantar no ensino médio, como tema transversal, o tema empreendedorismo de acordo com as metodologias já existentes

|                         |   |          |   |
|-------------------------|---|----------|---|
| Abrangência:            | B | <b>M</b> | A |
| Facilidade de execução: | F | <b>M</b> | D |
| Integração Regional:    | S | <b>N</b> |   |

### Programa de Empreendedorismo (EMPRETEC)

#### descrição

Articular e apoiar as atividades do SEBRAE para introduzir as ações de capacitação e formação de empreendedores, através de seus Programas Saber Empreender EMPRETEC e outros

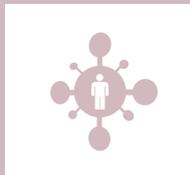
|                         |          |   |          |
|-------------------------|----------|---|----------|
| Abrangência:            | B        | M | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | <b>F</b> | M | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N |          |

### Implantação do Distrito Industrial

#### descrição

Implantar efetivamente o Distrito Industrial para dar suporte aos programas de atração de investidores e empreendimentos (regularização do terreno junto à Usina de Aimorés, aprovar projeto de lei que regulamente a cessão de uso dos lotes em regime de comodato, definir e aprovar projeto de lei que estipule incentivos fiscais e dê suporte de infra-estrutura à implantação dos projetos)

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |          |



## Incentivo à criação de micro-empresas de fundo de quintal

### descrição

Implantar um programa de incentivo à formação de micro-empresas, que possam ser instaladas nas residências dos empreendedores, e que se concentrem em serviços, artesanato, corte e costura e produtos caseiros

|                         |   |          |          |
|-------------------------|---|----------|----------|
| Abrangência:            | B | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | S | <b>N</b> |          |

## Microcrédito

### descrição

Articular e apoiar as atividades dos órgãos de fomento para introduzir fontes de micro-crédito ou crédito facilitado, através dos programas já existentes

|                         |          |          |          |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Abrangência:            | B        | M        | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F        | <b>M</b> | D        |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N        |          |

## Retenção de Investidores e Empreendimentos

### descrição

Realizar campanha de divulgação interna sobre as potencialidades de investimento no Município de forma a reter empreendedores (divulgar eventuais incentivos fiscais, articular disponibilidade de áreas para empreendimentos, divulgar fontes de financiamento etc)

|                         |          |   |          |
|-------------------------|----------|---|----------|
| Abrangência:            | B        | M | <b>A</b> |
| Facilidade de execução: | F        | M | <b>D</b> |
| Integração Regional:    | <b>S</b> | N |          |



## QUALIFICAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

### PROGRAMAS E PROJETOS

#### Estruturação do Conselho Municipal de Educação

##### descrição

Estruturar o Conselho Municipal, capacitar os conselheiros sobre as questões temáticas e criar um programa de trabalho para o Conselho

Abrangência: B M **A**

Facilidade de execução: F **M** D

Integração Regional: S **N**

#### CETI - Centro de Educação Tecnológica de Itueta

##### descrição

Implantar em terreno cedido pela Usina de Aimorés um centro de formação tecnológica focado na formação de mão-de-obra regional

Abrangência: B M **A**

Facilidade de execução: F M **D**

Integração Regional: **S** N

#### Bolsas de Qualificação de Professores

##### descrição

Apoiar e fomentar a qualificação de professores da rede pública através da concessão de bolsas de estudo ou ajuda de custo

Abrangência: **B** M A

Facilidade de execução: F **M** D

Integração Regional: S **N**

#### Ampliação da atuação do SENAR e EMATER

##### descrição

Articular e apoiar as ações do SENAR e da EMATER no Município para ampliar as ações de capacitação, difusão tecnológica e assistência técnica ao produtor rural

Abrangência: B M **A**

Facilidade de execução: **F** M D

Integração Regional: **S** N

#### Formação em Agroturismo

##### descrição

Articular e apoiar as ações do SEBRAE e SENAR para introduzir ações de capacitação e formação de empreendedores e mão-de-obra focada no turismo rural e agroturismo

Abrangência: B **M** A

Facilidade de execução: F **M** D

Integração Regional: **S** N

#### Telecentros

##### descrição

Implantar na sede municipal e no distrito de Quatituba de um Telecentro ou de um EIC - Escola de Informática e Cidadania, para ações de inclusão digital

Abrangência: B M **A**

Facilidade de execução: F **M** D

Integração Regional: **S** N

## Ações Propostas Priorizadas

Com a formação de grupos temáticos foram priorizadas, ações por tema e programa, sem perder o foco das estratégias de desenvolvimento do território.

A priorização se deu de forma participativa e analisou as ações sob a ótica do impacto, da estimativa de custo, do prazo de execução, da abrangência, da autonomia da associação e da disponibilidade de recursos.

| TEMA               | PROGRAMA  | AÇÕES  |
|--------------------|---|--|
| QUALIDADES DE VIDA | EDUCAÇÃO AMBIENTAL  | GESTÃO DE MEIO AMBIENTE - Implantar um departamento de meio ambiente na estrutura administrativa municipal |
|                    | ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA  | ADOTE UMA ÁRVORE - Programa de incentivo à arborização   |
|                    |   | A PRAÇA É NOSSA - Promoção de eventos que valorizem os espaços existentes                                  |
|                    | SAÚDE PARA TODOS  | ALÔ SAÚDE - Estruturar um sistema de comunicação para atendimento de urgência                              |
| INCLUSÃO SOCIAL    | CONSELHO TUTELAR - Reestruturação e aparelhamento do Conselho Tutelar (sede, veículo e pessoal) |  |

| TEMA                    | PROGRAMA  | AÇÕES  |
|-------------------------|---|--|
| COMUNIDADE COMPROMETIDA | DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES E LIDERANÇAS LOCAIS | CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS - Realizar um projeto de capacitação focado nos membros dos conselhos municipais (educação, saúde, assistência social, criança e adolescente, idoso, da mulher, tutelar, cultura e turismo e meio ambiente) sobre o papel dos conselhos, sua operação e a função do conselheiro |
|                         | PROTAGONISMO JUVENIL  | DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE E LAZER - Criar dentro da estrutura administrativa municipal um departamento focado em cultura, esporte e lazer   |

| TEMA                                       | PROGRAMA   | AÇÕES  |
|--|--|--|
| CIDADES DAS NOVAS OPORTUNIDADES ECONÔMICAS | A NOVA ECONOMIA DO LAGO  | TURISMO - VALORIZAÇÃO DA CULTURA DO ENTORNO DO LAGO - Caracterizar como atrativo turístico a riqueza cultural (pomerana e italiana), colonizadoras do entorno do Lago, incluindo mapeamento de atrativos (culinária, casario, religiosidade, entre outros) |
|  | AGRICULTURA DE VALOR AGREGADO  | QUALIDADE DO LEITE - Realizar um programa de fomento à melhoria da produção leiteira(difundir tecnologias, melhoria do rebanho, aumento de produtividade, saúde animal, higiene do produto etc)  |
|  |  | FESTA DO CAFÉ COM LEITE - Criação de um evento técnico e festivo para difundir tecnologias, integrar produtores, promover negócios e fomento à produção  |
| ECONOMIA LIMPA                             | SENSIBILIZAÇÃO DE PRODUTORES - Realizar um programa de educação ambiental focado nos produtores rurais para o uso adequado de agro-tóxicos (difundir novas tecnologias menos impactantes, assistência técnica e orientação sobre o uso correto, fiscalização do uso de embalagens vazias e destinação de embalagens) |  |

| TEMA               | PROGRAMA                     | AÇÕES  |
|--------------------|------------------------------|--|
| CIDADE DE TALENTOS | QUALIFICAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA  | ESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Estruturar o Conselho Municipal, capacitar os conselheiros sobre as questões temáticas e criar um programa de trabalho para o conselho  |
|                    |                              | FORMAÇÃO EM AGROTURISMO - Articular e apoiar as ações do SEBRAE e SENAR para introduzir ações de capacitação e formação de empreendedores e mão-de-obra focada no turismo rural e agroturismo  |
|                    |                              | AMPLIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO SENAR E EMATER - Articular e apoiar as ações do SENAR e da EMATER no Município para ampliar as ações de capacitação, difusão tecnológica e assistência técnica ao produtor rural   |
|                    |                              | TELECENTROS - Implantar na sede municipal e no distrito de Quatituba um Telecentro ou um EIC - Escola de Informática e Cidadania, para ações de inclusão digital   |
|                    | EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL | MICROCRÉDITO - Articular e apoiar as atividades dos órgãos de fomento para introduzir fontes de microcrédito ou crédito facilitado, através dos programas já existentes  |
|                    |                              | IMPLANTAÇÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL - Implantar efetivamente o Distrito Industrial para dar suporte aos programas de atração de investidores e empreendimentos (regularização do terreno junto à Usina de Aimorés, aprovar projeto de lei que regulamente a cessão de uso dos lotes em regime de comodato, definir e aprovar projeto de lei que estipule incentivos fiscais e dê suporte de infra-estrutura à implantação dos projetos) |

# Projetos Prioritários

Após a seleção e priorização das ações propostas a serem implantadas foi realizado o processo de definição dos projetos prioritários e de discussão e detalhamento do seu escopo. De acordo com a capacidade de execução apresentada pelos atores estratégicos quanto aos diversos recursos disponíveis.

Esse processo foi realizado afim de garantir a efetividade das iniciativas e validar os projetos com maiores condições de implantação. O resultado foi uma lista de projetos prioritários que devem ser a partir de agora elaborados e viabilizados junto com os parceiros de interesse comum.

|   |   |
|---|---|
| 1 | MICROCRÉDITO - Articular e apoiar as atividades dos órgãos de fomento para introduzir fontes de microcrédito ou crédito facilitado, através dos programas já existentes   |
| 2 | TELECENTROS - Implantar na sede municipal e no distrito de Quatituba um Telecentro ou um EIC - Escola de Informática e Cidadania, para ações de inclusão digital  |
| 3 | FORMAÇÃO EM AGROTURISMO - Articular e apoiar as ações do SEBRAE e SENAR para introduzir ações de capacitação e formação de empreendedores e mão-de-obra focada no turismo rural e agroturismo   |
| 4 | ALÔ SAÚDE - Estruturar um sistema de comunicação para atendimento de urgência   |
| 5 | CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Estruturação do Conselho Municipal de Educação, capacitação dos conselheiros sobre as questões temáticas e criação de um programa de trabalho para o Conselho  |
| 6 | EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS PRODUTORES RURAIS- Realizar um programa de educação ambiental focado nos produtores rurais para o uso adequado de agro-tóxicos (difundir novas tecnologias menos impactantes, assistência técnica e orientação sobre o uso correto, fiscalização do uso de embalagens vazias e destinação de embalagens) |
| 7 | AMPLIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO SENAR e EMATER - Articular e apoiar as ações do SENAR e da EMATER no Município para ampliar as ações de capacitação, difusão tecnológica e assistência técnica ao produtor rural  |

## CRÉDITOS

### Companhia Vale do Rio Doce

ROGER AGNELLI  
Presidente

JOSÉ CARLOS MARTINS  
Diretor Executivo de Ferrosos - ES

MARCONI TARBES VIANNA  
Diretor do Departamento de Pelotização - ES

LUIZ SORESINI  
Coordenador de Relações Institucionais - ES

### Fundação Vale do Rio Doce

OLINTA CARDOSO COSTA  
Diretora Superintendente

SÉRGIO JOSÉ LEITE DIAS  
Gerente Geral

SILMAR MAGALHÃES SILVA  
Gerente Geral das Minas Centrais da  
Companhia Vale do Rio Doce

Coordenação de Economia Local

GUILHERME QUENTEL

MARIA ALICE DOS SANTOS

CHRISTIANA COSTA

### Conselho de Curadores da Fundação Vale do Rio Doce

CARLA GRASSO

GABRIEL STOLIAR

PEDRO AGUIAR DE FREITAS

SERGIO MARCIO DE FREITAS LEITE

JOSÉ CARLOS GOMES SOARES

ORLANDO GÓES PEREIRA LIMA

EDUARDO BEAUCLAIR

ADRIANA BASTOS

MARCONI TARBES VIANA

MARCIO LUIS SILVA GODOY

### Equipe de Trabalho Agência 21

MARCIO CALVÃO MOURA  
Diretor executivo

Planejamento Estratégico e Gestão de Programas:

ANTÔNIO PARENTE

LUCIANO MARTINS SANTANA

GUSTAVO MEURER MURICY

BEATRIZ FIALHO

Estudos e Pesquisas:

LETICIA PARENTE (COORDENAÇÃO)

CARLA SANCHE (PLANEJAMENTO

URBANO E GESTÃO AMBIENTAL)

VICENTE GUIMARÃES (DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO)

REBECA STEIMAN (DINÂMICA DO TERRITÓRIO

E GEOPROCESSAMENTO)

Gestão Compartilhada:

GRACIELA HOPSTEIN

VINÍCIUS FERREIRA

Consultores dos Grupos de Trabalho:

MÁRCIO CALVÃO

LIANE FREIRE

ANTÔNIO PARENTE

LETICIA PARENTE

VINÍCIUS FERREIRA

CARLA SANCHE

VICENTE GUIMARÃES

MARCELA DE MAGALHÃES COSTA

JOSÉ CANDIDO MURICY

MANUELA DOS SANTOS NEVES

LUCIANO MARTINS SANTANA

PATRÍCIA DAROS

RAFAELA DAROS

EDUARDO MURAD

**Banco de Dados e Cadastro de Atores:**

GUSTAVO MURICY  
SÉRGIO COUTO  
RODRIGO GUIMARÃES SILVA

**Comunicação e Marketing:**

FLAVIA DOMINGUES  
JOANA ERLACHE  
JOANNA ALIMONDA

**Criação e Linguagem:**

ROBERTO TOSTES  
DAVID AMIEL  
DIANA ACSELRAD  
LEONARDO CALVÃO  
PAULO CÉSAR MARQUES

**Edição:**

ROBERTO TOSTES  
LETICIA PARENTE  
CARLA SANCHE

**Projeto Gráfico:**

PAULO B. LIMA

**Documentação:**

MARIO JUNIOR

**Equipe Local:**

LUCIANO OLIVEIRA  
NÍNIVE DE FÁRIA MARQUES

**Apoios voluntários:**

ÍRIS DE LOURDES CAMPOS SILVA  
IRACY FERREIRA CAMPOS (XANDOCA)

**Fotos**

LÉO CALVÃO  
JOANNA ALIMONDA  
FLÁVIA DOMINGUES  
ACERVO AGÊNCIA21

**Fotos Históricas**

ACERVO PESSOAL - MARIA HELENA CALVÃO

**Jovens Pesquisadores do  
Programa Vale Mais – Aimorés**

Alex De Souza Pinheiro  
Eliton Bonela Da Silva  
Fillipe Augusto Gomes Guerra  
Flavio Heleno De Freitas Camelo  
Gleidson Bruno Gomes Pereira  
Larissa Lopes De Sousa  
Roberta Horta Toledo  
Tayana Holz Ruela  
Thaís Bravim Cardoso  
Vinicius Augusto Gaigher



Realização:

